

REGIÃO DAS BEIRAS

Figueira da Foz

# Capela de Nossa Sra. da Conceição vai ser reabilitada

**Buarcos** Obra ronda os 55 mil euros. Parte da verba obtida com a venda do livro de Kim-Zé Carvalho é para esse efeito



BELA COUTINHO

**Igreja** de S. Pedro em Buarcos encheu-se para a apresentação do livro sobre naufrágios

**Bela Coutinho**

A comunidade piscatória em Buarcos, como outras pelo país, é reservada. Mas alguns pescadores não quiseram perder a apresentação do livro “Naufrágios de Gentes Minhas” de Kim-Zé Carvalho, efectuada na Igreja de S. Pedro em dia de N.ª Sra. da Conceição. Uma data que não foi escolhida ao acaso, porque, como diria o padre Carlos Noronha, «os pescadores têm-lhe grande devoção». Também porque é a que está mais sobranceira ao mar e em horas de afição, era a ela que recorriam.

Por isso, a Igreja de S. Pedro, após a procissão, encheu-se para uma iniciativa inédita: a da apresentação da obra, na terra do autor, perante aqueles a quem o livro é dedicado. «Não vou lá porque não gosto dessas coisas, mas a minha mulher foi e vai comprá-lo e eu vou gostar de recordar muitas das gentes que lá são faladas». Palavras ao nosso Journal,

de um antigo pescador, que trocou as cerimónias religiosas pela “contemplação” do mar. «Falo consigo mas não ponha o meu nome. Não gosto dessas coisas», diria, recordando que ele próprio foi “testemunha” de alguns dos factos narrados no livro. E sentiu na pele «a fome daqueles tempos, a que nos sujeitávamos, para levar algum pão para a mesa». E medo.

**Autor doou livros à paróquia e a receita reverterá para a obra no exterior da capela de N.ª Sr.ª da Conceição**

«Quem diz que não tem medo do mar, está a mentir. Ainda hoje olho p’ra ele e me vem à memória as vezes que pensei que nunca mais ia ver a mulher e os filhos», conta, enquanto que, no interior da igreja, a reflexão era quase a mesma. Falava-se dos que foram e não voltaram, dos que morreram quase em terra, e dos “Naufrágios de Gentes mi-

nhas”, em que o autor, dizia estar a viver «o dia mais feliz da minha vida». O livro, patrocinado pelo Casino Figueira (casa onde Kim-Zé Carvalho vai ainda ter outra função, além de preservar memórias e factos ocorridos na vila piscatória: a de ajudar a recuperar o exterior da Capela de N.ª Sr.ª da Conceição, pois o autor doou parte dos livros à paróquia, para esse efeito.

A intervenção ronda os 55 mil euros e, segundo o padre Carlos Noronha, a intervenção (para a qual a paróquia está a trabalhar, com a Câmara Municipal «está atrasada», porque não pode ser «um qualquer pedreiro a fazê-la. Precisa que seja um trabalho especial para não afectar os azulejos do seu interior», e por isso «o Estado exige acompanhá-la», explicou. A capela, junto à muralha de Buarcos, foi edificada no século XVI, em honra de N. Senhora das Ribas, mas após a Restauração adoptou o nome de N.ª Sra. da Conceição. ◀